

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITAÚNA

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de agosto de 2019, às 13:00 horas, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Availton Ferreira Dutra, Kelly Cristina Mendes, Marco Aurélio Alves Pinto e Sandro Ferreira Pinto. Participaram da reunião os representantes do Banco Itaú, Jorge Calderaro Giordano e César Henrique Domingos. **1- Assuntos referentes à Análise de cenário econômico: O Conselheiro Sandro explanou o seguinte:** A equipe da Sul América divulgou que os mercados financeiros em geral, ao contemplar uma agenda rica em eventos econômicos, tanto no âmbito doméstico como internacional. No front internacional, a guerra comercial entre EUA e China, mais os debates sobre as reações dos bancos centrais para se evitar uma recessão global, estarão no centro das preocupações dos investidores. Novidades em relação a esses pontos podem manter a percepção de risco elevada, contribuindo para a manutenção de um dólar globalmente exorbitante, ao lado de redução das taxas internacionais de juros. Nos EUA, entre os indicadores econômicos que serão conhecidos, destaque para a primeira revisão do PIB do 2º trimestre. Espera-se que mostre crescimento anualizado de 2,0%, pouco abaixo da primeira divulgação (2,1%). Serão informados também os dados sobre renda e gastos pessoais referentes a julho, que podem reforçar o bom momento vivenciado pelo consumo. Da mesma forma, será anunciada a inflação medida pelo deflator dos gastos pessoais (PCE), que não deverá trazer surpresas. Continuará apresentando uma evolução inferior à meta de 2% anuais, buscada pelo Fed. Ademais, diversos dirigentes do Fed deverão se manifestar, ao longo da semana, trazendo subsídios que permitam atualizar as avaliações sobre o atual curso da política monetária americana. Na economia brasileira, o destaque ficará por conta da divulgação feita pelo IBGE sobre o PIB do 2º trimestre. Segundo nossas projeções, o PIB deve ter recuado -0,13% em relação ao trimestre anterior (-0,16%), pela série dessazonalizada, o que significaria que a economia teria entrado em uma recessão técnica. Em relação a igual período de 2018, o PIB cresceria 0,33% e 0,80% no acumulado em quatro trimestres. Esses números confirmam que a economia não tem conseguido ganhar tração, o que reforça nossa previsão de crescimento em torno de 0,50% para o PIB, neste ano. O IBGE também informará a pesquisa mensal de emprego – PNAD Contínua – que pode mostrar taxa de desemprego de 12,1% no trimestre terminado em julho, que se compara a taxa de 12,4% observada em igual período de 2018. Espera-se por um aumento da população ocupada de 0,20%, enquanto a força de trabalho deve subir 0,17%, no período. A evolução da ocupação reflete ainda empregos ligados à sub ocupação e informalidade, o que contribui para fracos resultados dos rendimentos reais. No campo dos preços, o foco está no IGP-M de agosto, provavelmente mostrando deflação de 0,76% no mês, o que coloca o acumulado de 12 meses em 4,85%. É possível que o índice capte de forma mais intensa o recuo dos preços no atacado, tanto de agrícolas (soja, milho, leite e derivados), como de industriais (minério, combustíveis; alimentos industrializados). Tema em destaque: Os preços dos ativos nos mercados financeiros globais estão em queda nas últimas semanas. Os principais fatores são o recrudescimento da



guerra comercial, sinais de desaceleração do crescimento em diversos países e uma relativa demora de resposta da política monetária e fiscal. Diversos dados econômicos têm mostrado enfraquecimento na margem, em especial no setor manufatureiro. A produção industrial na China cresceu apenas 4,8% A/A em jul/19, a menor taxa de crescimento desde jan/01. O PIB da Alemanha voltou a ter variação negativa no 2º trimestre de 2019 (-0,1%), com um recuo muito concentrado na produção industrial (que caiu -3,3% desde o começo do ano). Mesmo nos EUA, os números estão ficando ruins (mesmo que não tão ruins quanto nos outros países), com a produção industrial tendo recuado -1,2% desde o início do ano e o PMI (índice de gerente de compras) de manufatura tendo ficado abaixo de 50, algo que não ocorria há 119 meses. A concentração de notícias desagradáveis no setor de manufatura indica que a guerra comercial pode ser o pano de fundo dessa desaceleração. Enquanto o PIB mundial está apenas desacelerando (de 3,6% para 3,3% em termos anualizados, nos dados disponíveis até o 1º trimestre desse ano), o comércio mundial está com variações negativas (de -0,5% T/T e -0,3% T/T no 4º trimestre de 2018 e 1º trimestre de 2019, respectivamente). A retomada das más notícias sobre guerra comercial ajudou os preços de ativos a caírem nas últimas semanas. Desde o começo de agosto, a trégua entre EUA e China, firmada na reunião do G-20, no final de junho, terminou com o anúncio de aumento de tarifas pelos EUA em 1º de agosto. A retaliação chinesa veio no dia 23 de agosto, seguida de uma nova retaliação americana ainda no mesmo dia, um pouco mais tarde. Finalmente, a resposta da política econômica para essa desaceleração econômica (e possível recessão) não foi muito ousada. É aventado o uso de política fiscal (gastos de até 100 bi de euros) na Zona do Euro, porém ainda não há nenhum plano concreto. Na política monetária, muitos países cortaram juros, porém os principais bancos centrais do mundo ou não o fizeram ainda (Banco Central Europeu) ou fizeram com um linguajar mais hawkish do que o mercado esperava (Federal Reserve dos EUA). No caso específico do Fed, os discursos do presidente, Jerome Powell, indicam que a sua atuação se espelha em momentos como 1995 ou 1998. Nesses dois anos, o FOMC (Comitê de Política Monetária do Fed) cortou os juros de forma modesta, sustentando o ciclo de expansão econômica. Assim, o ciclo econômico iniciado dos anos 90 teve fim apenas em 2001, com as desacelerações de 1995 e 1998 (ocasionadas por eventos externos, como crises de países emergentes) sem resultar em verdadeiras recessões. Nos dois casos mencionados, o ajuste na taxa básica de juros foi modesto (75 pb de corte em três reuniões) e curto (demorando entre três a sete meses). Portanto, é possível que mais cortes de juros devam ocorrer ainda esse ano, mas, por enquanto, a maior parte dos membros do Fed ainda vê sua atuação como de precaução, sem a necessidade de um corte tão profundo nos juros como está precificado nos mercados (em torno de 100 pb).

2- Análises de Fundos: foi solicitado a Par Engenharia Financeira análises dos fundos BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 29.258.294/0001-38, ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES CNPJ: 24.571.992/0001-75 e FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FII BTG PACTUAL FUNDO DE FUNDOS CNPJ: 11.026.627/0001-38 na reunião do dia 06/08/19. A Par Engenharia Financeira Ltda. enviou as análises as quais foram apreciadas pelo Comitê.

3- Resultado da carteira de julho/19: Os investimentos do IMP apresentaram rentabilidade acumulada até o referido mês de 8,45%, contra uma meta atuarial de 5,94%. Sobrepondo 2,51% com um Gap de 142,26%.

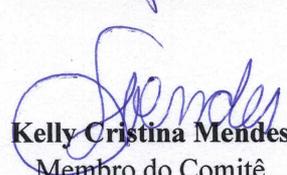
4- Certificação em investimentos dos conselheiros: A Conselheira Kelly Cristina



Mendes foi aprovada no dia 27/08/19 na Certificação CGRPPS da APIMEC. **5- Sugestão de alteração na carteira de investimentos:** resgate de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) do fundo BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA CNPJ: 24.022.566/0001-82 para alocação de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) no fundo ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES (ações livres) CNPJ 24.571.992/0001-75 e R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) para aplicação no BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO (ações livres) CNPJ 29.258.294/0001-38. Ambos os fundos foram analisados pela consultoria que emitiu parecer favorável. Em cumprimento ao dispositivo legal submetemos ao Conselho Administrativo para aprovação. Nada mais havendo a tratar, eu Marco Aurélio Alves Pinto, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros.


Availton Ferreira Dutra
Presidente do Comitê


Marco Aurélio Alves Pinto
Secretário do Comitê


Kelly Cristina Mendes
Membro do Comitê


Sandro Ferreira Pinto
Membro do Comitê

Mendes foi aprovada no dia 27/08/19 na Certificação CGRPPS da APIMEC. **5- Sugestão de alteração na carteira de investimentos:** resgate de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) do fundo BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA CNPJ: 24.022.566/0001-82 para alocação de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) no fundo ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES (ações livres) CNPJ 24.571.992/0001-75 e R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) para aplicação no BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO (ações livres) CNPJ 29.258.294/0001-38. Ambos os fundos foram analisados pela consultoria que emitiu parecer favorável. Em cumprimento ao dispositivo legal submetemos ao Conselho Administrativo para aprovação. Nada mais havendo a tratar, eu Marco Aurélio Alves Pinto, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros.

Availton Ferreira Dutra
Presidente do Comitê

Marco Aurélio Alves Pinto
Secretário do Comitê

Kelly Cristina Mendes
Membro do Comitê

Sandro Ferreira Pinto
Membro do Comitê